

417

AVALIAÇÃO GENOTÓXICA DOS EFEITOS DA MINERAÇÃO DE CARVÃO SOBRE OS MORCEGOS NO SUL DE SANTA CATARINA. *Daniela Dimer Leffa, Adriani Paganini Damiani, Fernando Carvalho, Rodrigo Ávila Mendonça, Jairo José Zocche, Vanessa Moraes de Andrade (orient.)*

(UNESC).

As técnicas de extração do carvão geram vários impactos ambientais provocando alterações físicas, químicas e biológicas nos ecossistemas, comprometendo os recursos hídricos, o solo e a biota. Observa-se que áreas mineradas disponibilizam íons metálicos em concentrações que comprometem o desenvolvimento das comunidades bióticas. A investigação dos riscos deletérios a que os seres vivos estão expostos pode ser desenvolvida por meio de estudos com organismos de topo de cadeia, por meio da avaliação de danos citotóxicos e genotóxicos. Nesse sentido, os morcegos insetívoros preenchem perfeitamente esse requisito, por ocuparem níveis tróficos similares aos ocupados por humanos. Esse trabalho tem por objetivo avaliar a genotoxicidade de área minerada de carvão através da utilização de morcegos como bioindicadores. Foram coletados entre 5 e 15 indivíduos de duas espécies que pertencem à família Molossidae (*Molossus molossus* E. Geoffroy, 1805 e *Nyctinomops laticaudatus* E. Geoffroy, 1805) em dois pontos distintos: área minerada (n=8 e n=25, respectivamente) e área controle livre de mineração (n=17 e n=15, respectivamente). Após a captura, os indivíduos foram anestesiados e em seguida coletado sangue periférico por punção cardíaca para análise do Ensaio Cometa (EC). Os resultados indicam que a espécie *M. molossus* não apresentou valores de dano no DNA estatisticamente significantes entre as duas áreas de coleta. Entretanto, *N. laticaudatus* apresentou valores de danos significativamente maiores na área minerada em relação à área controle para ambos os parâmetros do Ensaio Cometa. Os resultados encontrados neste estudo alertam para uma possível contaminação das espécies de morcegos que habitam as zonas mineradas.